



## RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

### **INTERESSADOS:**

• 79109633 - E. R. S. O.

### **OBJETO:**

Gabarito Preliminar / PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA(401001) / Questão 118

### **RELATÓRIO:**

Trata-se de recurso impetrado pelo candidato com o argumento de que "Questão 118 O emprego da vírgula antes da conjunção 'e' é obrigatório quando esta liga orações coordenadas com sujeitos diferentes. Não é obrigatório e sim facultativa. Vírgula facultativa não compromete nem a estrutura e nem o sentido da frase; Ex: Pedro trabalha, e Arthur estuda. Pedro trabalha e Arthur estuda. Nas duas orações não houve comprometimento nem na estrutura e nem no sentido da frase. Segue link : <https://www.clubedoportugues.com.br/virgula-e-facultativa/> e <https://ufla.br/noticias/ensino/15586-em-uma-oracao-podemos-usar-a-virgula-antes-da-conjuncao-e#:~:text=Quando%20temos%20dois%20sujeitos%20diferentes,e%20ela%20ficou%20muito%20feliz%22>. Por haver uma confusão entre os gramáticos e mais um motivo que essa questão deve ser anulada, pois é injusto cobrar algo que nem os gramáticos sabem de fato dizer se é obrigatório ou facultativo." [sic]

### **FUNDAMENTAÇÃO:**

Análise Gramatical: Uso da Vírgula: Conjunção 'e': A conjunção "e" geralmente não requer o uso de vírgula antes dela quando liga termos ou orações coordenadas que compartilham o mesmo sujeito. Exemplos: "Ele comprou pão e leite." / "Ela cantava e dançava." Sujeitos Diferentes: Quando a conjunção "e" liga orações coordenadas com sujeitos diferentes, o uso da vírgula antes de "e" é recomendado para evitar ambiguidades e garantir clareza. Exemplo: "A menina brincava, e o menino estudava." Facultividade da Vírgula: Há uma certa flexibilidade na aplicação da vírgula em casos onde "e" liga orações com sujeitos diferentes. Alguns gramáticos consideram a vírgula facultativa, enquanto outros a recomendam para evitar ambiguidades. Exemplos: "Pedro trabalha, e Arthur estuda." (com vírgula) "Pedro trabalha e Arthur estuda." (sem vírgula) Referências Gramaticais: Bechara, Evanildo. "Moderna Gramática Portuguesa". Bechara recomenda o uso da vírgula para separar orações com sujeitos diferentes, mas não declara que seja uma regra absolutamente obrigatória. Cunha, Celso e Cintra, Lindley. "Nova Gramática do Português Contemporâneo". Similarmente, Cunha e Cintra recomendam o uso da vírgula para separar orações com sujeitos diferentes, mas reconhecem que pode haver variação conforme o estilo e a clareza desejada. Fundamentação e Decisão: Fundamentação: Conforme as normas gramaticais, o uso da vírgula antes da conjunção "e" é recomendado quando liga orações com sujeitos diferentes para evitar ambiguidades. No entanto, essa recomendação não é uma regra absoluta e pode ser considerada facultativa dependendo do contexto e do estilo do autor. Referências: Bechara, Evanildo. "Moderna Gramática Portuguesa". Cunha, Celso e Cintra, Lindley. "Nova Gramática do Português Contemporâneo". Exemplos e Comparação: Vírgula Facultativa (sujeitos diferentes): "Ela preparou o jantar, e ele arrumou a mesa." "Ela preparou o jantar e ele arrumou a mesa." Vírgula Não Necessária (mesmo sujeito): "Ela preparou o jantar e arrumou a mesa."

### **DECISÃO:**

Decisão: Decisão: Diante do exposto, verifica-se que o uso da vírgula antes da conjunção "e" quando esta liga orações coordenadas com sujeitos diferentes é recomendado, mas não estritamente obrigatório. A flexibilidade no uso da vírgula em tais casos sugere que a afirmativa apresentada na questão pode ser interpretada de forma errônea, pois apresenta uma regra que não é absoluta. Portanto, o recurso apresentado pelo candidato procede em parcialmente, como não há consenso sobre a regra em alguns aspectos, a recomendação é que questão deve ser anulada. Recomendação Final: Anular a questão

COMISSÃO ESPECIAL DO CONCURSO PÚBLICO

ELAINE DO NASCIMENTO MENEZES  
Presidente